



HOSPITAL SANTO ÂNGELO

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO

Rua Antonio Manoel, 701 – Santo Ângelo (RS) – CEP: 98.801-970 – Caixa Postal 159 – Fone/Fax: (55) 3313-2000 – CNPJ: 96.210.471/0001-01 – Fundado em 04.02.1932.
Melhor Hospital de acordo com a Secretaria Estadual da Saúde
12ºCRS – Certificação dos Usuários do SUS.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores associados: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, apresentamos à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL 31.12.2020

ATIVO				PASSIVO			
	Nota	2020	2019		Nota	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		24.148.028,06	18.114.278,41	PASSIVO CIRCULANTE		69.199.547,70	61.995.808,11
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		11.087.681,29	4.135.572,34	Empréstimos e Financiamentos	5	5.570.794,34	6.989.217,35
Caixa		6.152,81	13.127,22	Fornecedores		3.676.869,81	8.152.609,62
Bancos Conta Movimento sem restrição	3	326.912,51	2.239.650,43	Obrigações Fiscais	6	14.117.647,21	11.719.356,43
Bancos Conta Movimento com restrição	3	1.197.297,63	286,85	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6	15.202.037,59	12.534.970,73
Aplicações Financeiras sem restrição	3	3.584.358,97	1.693.585,37	Honorários a pagar		3.964.921,58	4.442.652,41
Aplicações Financeiras com restrição	3	5.972.959,37	188.922,47	Outras Obrigações		199.009,17	240.324,31
CRÉDITOS		9.994.776,49	13.265.561,46	Provisões Férias	2	2.721.387,69	2.315.613,78
Sistema Único de Saúde - SUS		7.162.660,09	8.054.799,87	Receitas Diferidas		13.248.090,84	11.244.989,52
Outros Convênios	3	1.670.985,91	2.755.618,83	Subvenção a realizar		6.438.304,11	879.849,81
Títulos a Receber		29.380,57	77.476,87	Bens em comodato	7	4.060.485,36	3.476.224,15
(-) Provisão p/perda clientes	2	(83.588,84)	(2.622,20)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		15.171.406,55	14.104.532,04
Locações a Receber		59.695,50	72.366,38	Parcelamento energia elétrica		5.740.405,20	-
Convênios prefeituras		806.014,69	2.107.377,67	Empréstimos e Financiamentos	5	6.696.266,99	10.738.655,46
Adiantamentos	3	349.628,57	200.544,04	Parcelamento Receita Fed e Procuradoria	6	2.734.734,36	3.365.876,58
ESTOQUES		3.045.949,83	686.779,68	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(9.478.018,44)	(7.320.087,90)
Materiais e Medicamentos	3	3.045.949,83	686.779,68	Patrimônio Social		792.861,78	792.861,78
DESPESAS ANTECIPADAS		19.620,45	26.364,93	Reservas de Capital		1.756.417,07	1.917.891,78
Despesas antecipadas	3	19.620,45	26.364,93	Ajustes de avaliação patrimonial		15.517.503,69	17.844.487,38
ATIVO NÃO CIRCULANTE		50.744.907,75	50.665.973,84	(+) Superávit /Déficit acumulado		(27.875.328,84)	(24.143.185,43)
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		21.401,76	1.794.985,35	(+) Superávit exercício		330.527,86	
Creditos e valores	12	21.401,76	1.794.985,35	(-) Déficit exercício			(3.732.143,41)
INVESTIMENTOS		49.569,10	128.414,39	TOTAL DO PASSIVO		74.892.935,81	68.780.252,25
Investimentos	4	49.569,10	128.414,39				
IMOBILIZADO		50.620.613,20	48.677.212,63				
Imobilizado	4	51.110.147,45	49.002.472,49				
(-) Depreciação Acumulada	4	(489.534,25)	(325.259,86)				
INTANGÍVEL		53.323,69	65.361,47				
Softwares		102.687,81	65.361,47				
(-) Amortização Acumulada		(49.364,12)					
TOTAL DO ATIVO		74.892.935,81	68.780.252,25				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31.12.20

	Nota	2020	2019
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA		69.012.021,81	59.083.426,02
RECEITA LIQUIDA DE SERV. DE SAÚDE	9	37.432.547,27	36.845.967,86
CONVÊNIO C/PREFEITURAS		7.319.231,48	7.039.271,15
INCENTIVOS/SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS	10	20.959.306,59	13.859.357,63
DOAÇÕES	10	2.506.511,20	385.735,42
RECEITA FINANCEIRA		65.079,89	110.276,44
OUTRAS RECEITAS	13	729.345,38	842.817,52
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS		(59.036.591,13)	(53.320.113,85)
CUSTO MATERIAIS E MEDICAMENTOS		(11.779.540,88)	(8.772.353,50)
CUSTO PESSOAL	11	(25.013.906,55)	(22.105.553,77)
CUSTO HONORÁRIOS MÉDICOS	11	(22.243.143,70)	(22.442.206,58)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		9.975.430,68	5.763.312,17
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(9.644.902,82)	(9.495.455,58)
UTILIDADES E SERVIÇOS		(1.939.383,95)	(1.914.274,07)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.220.764,37)	(1.115.663,01)
DESPESAS MANUTENÇÃO		(1.533.011,72)	(821.758,72)
DESPESA FINANCEIRA		(3.542.224,42)	(4.657.341,89)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		(1.409.518,36)	(986.417,89)
(+) BENEFÍCIO FISCAL USUFRUIDO	14	8.375.731,01	9.356.062,98
(-) CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ISENTAS	14	(8.375.731,01)	(9.356.062,98)
(=) DÉFICIT/SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		330.527,86	(3.732.143,41)

FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício		(3.732.143,41)
Superávit exercício	330.527,86	-
Depreciação/Amortização	164.274,39	-
Redução da Reserva de Capital	(161.474,71)	-
Varição Negativa Ajuste de avaliação Patrimonial	(2.326.983,69)	-
Aumento em contas a receber		(535.129,54)
Redução em contas a receber	3.270.784,97	
Aumento dos estoques	(2.359.170,15)	(130.702,77)
Aumento nas contas a pagar e provisões	7.203.739,59	4.974.189,38
Redução das Despesas Antecipadas	6.744,48	82,15
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	6.128.442,74	576.295,81
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado	(2.107.674,96)	(2.212.983,08)
Redução de investimentos	78.845,29	27.367,09
Redução do Intangível	12.037,78	4.388,78
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(2.016.791,89)	(2.181.227,21)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Redução ativo realizável a longo Prazo	1.773.583,59	
Aumento ativo realizável a longo Prazo		(1.786.354,73)
Redução Passivo Não Circulante		
Aumento Passivo Não Circulante	1.066.874,51	2.200.329,51
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	2.840.458,10	413.974,78
Redução Líquida do caixa e equivalentes de caixa	6.952.108,95	(1.190.956,62)
Aumento Líquida do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	4.135.572,34	5.326.528,96
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	11.087.681,29	4.135.572,34
Resultado líquido de caixa no final do exercício	6.952.108,95	(1.190.956,62)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL - EM 31/12/2020

Descrição	Patrimônio Social	Reservas Capital	Ajustes de avaliação Patrimonial	Déficit ou Superávit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2018	792.861,78	1.917.891,78	17.844.487,38	(24.143.185,43)	(3.587.944,49)
Déficit líquido Exercício	-	-	-	(3.732.143,41)	(3.732.143,41)
Saldo em 31/12/2019	792.861,78	1.917.891,78	17.844.487,38	(27.875.328,84)	(7.320.087,90)
Superávit líquido Exercício	-	-	-	330.527,86	330.527,86
Ajustes de avaliação Patrimonial	-	-	(2.326.983,69)	-	(2.326.983,69)
Reservas Capital	-	(161.474,71)	-	-	(161.474,71)
Saldo em 31/12/2020	792.861,78	1.756.417,07	15.517.503,69	(27.544.800,98)	(9.478.018,44)

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Findas em 31 de Dezembro de 2020

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, com sede na cidade de Santo Ângelo, Estado do Rio grande do Sul, é uma entidade privada de caráter filantrópico e sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. É reconhecida juridicamente como sendo de Utilidade Pública Federal sob nº 66.664, Utilidade Pública Estadual sob nº 23.216 e Utilidade Pública Municipal, pela Lei nº 05/60 e Registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) sob nº 225662/69. Tem por objetivo dirigir, promover e manter o Hospital Santo Ângelo e outras atividades ou programas relacionados com a prevenção de doenças e atendimento médico-hospitalar à população do Município de Santo Ângelo, preferencialmente, nos limites de sua capacidade física e técnica.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas normas contábeis Brasileiras aplicáveis, a ITG 2002 específica para Entidades sem fins lucrativos e a Lei 12.101/2009.

Principais Práticas Contábeis Adotadas:

a) Caixa e equivalentes de caixa: incluem caixa, saldo positivos em conta movimento, aplicações financeiras, sendo estas registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferido até a data das Demonstrações Financeiras, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado;

b) Contas a receber: Refere-se, principalmente, aos valores a receber se serviços hospitalares prestados faturados.

c) Estoques: O método de avaliação de estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado;

d) Imobilizado: Os bens integrantes do ativo imobilizado estão registrado por seus valores de aquisição ou construção. Os terrenos e prédios foram efetuados o ajuste de avaliação patrimonial;

e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes: Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço;

f) As contas a pagar são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos de fornecedores de bens ou serviços no curso normal dos negócios;

g) As subvenções: São reconhecidas no passivo e registradas como receita em função do cumprimento da obrigações por parte da instituição ao longo do exercício, em confronto com as despesas incorridas nos projetos.

h) O Patrimônio Social está composto pelos resultados anteriores e exercício findo, bem como pelos bens imobilizados, uma vez que a Entidade não possui Capital Social registrado, em virtude de ser instituição sem fins lucrativos, enquadrada na categoria de Associação, sendo que seus eventuais resultados são revertidos integralmente na manutenção da estrutura predial e equipamentos, visando sempre aprimorar os serviços prestados na área social da saúde;

i) A conta provisão de férias está composta de férias e encargos, é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço;

j) Apuração do resultado: As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência;

k) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa – PECLD: As perdas estimadas para o ano de 2020, foi constituída com base na média dos últimos 5 anos, valor considerado suficiente pela Administração.

l) Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstradas pelas suas despesas e investimentos patrimoniais. Os dirigentes, conselheiros, associados e benfeitores, não recebem remuneração, vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título em razão das competências, funções ou atividades que lhe são atribuídas estatutariamente.

NOTA 3 - CIRCULANTE

a) Bancos: - Bancos com restrição corresponde 1.197.297,63: Convênio 1072/2020 – 2.295,80, Convênio Leitos de UTI – 954.343,21, Convênio 2020/020237

Portaria 726 - 207.930,20, Convênio1264/2020 Portaria 1003 – 27.156,82, Convênio 2020/020237 Portaria 341 – 1.272,50, Convênio 2020/020237 Portaria 281 – 3.847,00, Convênio 848881/2017 – 452,10.

b) Aplicações financeiras: As aplicações financeiras sem restrição são recursos próprios da entidade. As aplicações com restrição corresponde 5.972.959,37: Convênio 848537/2017 – 1.715,90, Convênio 878203/2 – 1.067,85, Convênio 852299/2017 – 525,58, Convênio 852299/2017 – 4.075.892,20, Convênio 883827/2019 – 56,33, Convênio 888737/2019 – 127,68, Convênio 848538/2017 – 860,69; Convênio 1072/2020 – 120.394,53, Convênio Portaria 618 – 1.772.318,61.

Os recursos de convênios são de aplicação específica, conforme plano de trabalho aprovado, para aplicação em aquisição de equipamentos, obras e aplicação em despesas de custeio da entidade.

c) Outros Convênios

Convênios	2020	2019
IPERGS	979.429,56	1.563.917,54
UNIMED	288.611,12	125.480,42
CASSI	9.558,19	627.114,12
Saúde Bradesco	2.507,27	5.661,62
Sul América	1.380,45	-
Assefaz	-	7.409,57
Fusex	-	65.791,41
Particulares	227.840,83	209.560,39
Cabergs	9.517,67	2.261,50
Geap	51.290,74	14.337,01
Clinica Renal	-	17.137,47
Hospital Prontoclínicas	-	165,07
Cismissões	-	27.079,72
Caixa Econ Federal	97.520,08	3.591,48
Unimed Missões - Hospital	3.200,00	73.818,07
Postal Saúde	-	11.071,44
Epharma - PBM do Brsil S/A	130,00	130,00
Monpar Construções	-	1.092,00
Total	1.670.985,91	2.755.618,83

d) Estoques: A composição dos estoques é a seguinte:

Estoques	2020	2019
Medicamentos e drogas	1.534.443,95	290.036,21
Materiais Hospitalares	1.107.348,90	273.473,18
Dietas Especiais	29.773,58	6.581,99
Higiene e limpeza	36.349,66	12.891,18
Material expediente	40.515,15	32.523,23
Mercadorias Diversas	9.227,85	3.445,91
Rouparia	51.243,94	8.619,13
Genêros alimentícios	19.765,51	12.201,25
Materiais EPI	50.405,16	-
Material lavanderia	72.970,55	12.482,75
Material laboratório	93.905,58	34.524,85
Total	3.045.949,83	686.779,68

e) Despesas antecipadas: Está composta de prêmio de Seguros a Apropriar R\$ 11.501,45 e vale - transporte a apropriar R\$ 8.119,00.

f) Adiantamentos: Estão compostas por adiantamento a fornecedores R\$ 144.345,38, adiantamento a funcionários R\$ 15.754,17, adiantamento de férias R\$ 189.529,02.

NOTA 4 - INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	2020	2019
INVESTIMENTOS	49.569,10	128.414,39
Cotas capital Unicred	45.771,88	42.973,01
Cotas capital Sicredi	3.691,22	3.366,41
Cotas capital Cresol	106,00	104,00
Consórcio de veículo	-	81.970,97
IMOBILIZADO	51.110.147,45	49.002.472,49
Prédios	24.646.744,05	18.786.624,65
Terrenos	4.300.000,00	4.300.000,00
Construção em andamento	2.146.705,41	5.860.119,40
Móveis e Utensílios	3.599.859,60	3.525.739,44
Veículos	72.745,40	74.597,00
Poço Artesiano	96.821,71	15.850,71
Gerador de Energia	-	152.117,11
Instrumentos Cirúrgicos	72.460,72	181.625,08
Aparelhos Centro Radiológico	975.943,20	949.474,30
Equipamentos de Oxigênio	-	37.573,69
Maquinas e Equipamentos Hospitalares	9.687.667,02	8.949.031,99
Maquinas e Equipamentos	334.917,96	295.351,23
Equipamentos Eléctro-Acústicos	-	61.964,02
Equipamentos de Informática	1.028.122,27	857.465,65
Gabinete Odontológico	-	9.357,60
Bens em comodato	4.060.485,36	3.476.224,15
Ajustes de bens do imobilizado	-	1.469.356,47
Adiantamento bem em consórcio - veículo	87.674,75	-

DEPRECIACÃO ACUMULADA	(489.534,25)	(325.259,86)
Móveis e Utensílios	(37.309,54)	(8.257,91)
Prédios	(82.155,81)	-
Veículos	(61.915,90)	(54.964,20)
Instrumentos Cirúrgicos	(603,84)	-
Maquinas e Equipamentos Hospitalares	(279.520,38)	(262.037,75)
Equipamentos de Informática	(17.104,91)	-
Maquinas e Equipamentos	(2.791,00)	-
Aparelhos Centro Radiológico	(8.132,87)	-

NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Entidade	2020		2019	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Banrisul	2.743.915,00	-	3.007.880,50	2.686.281,98
Unicred	834.158,69	-	1.973.430,39	588.977,08
Caixa Economica Federal	1.866.941,06	6.696.266,99	1.881.481,46	7.463.396,40
Outros Instituições	125.779,59	-	126.425,05	-
Total	5.570.794,34	6.696.266,99	6.989.217,40	10.738.655,46

Instituição	Parcelas	Taxa	Venc. última parc.	Curto Prazo	Longo Prazo	Saldo
Banrisul FUNAFIR 808438/2018	36	0,85% a.m	15/11/2021	751.466,39	-	751.466,39
Banrisul FUNAFIR 3230013	18	1,30% a.m.	15/08/2021	728.164,72	-	728.164,72
Banrisul FUNAFIR 3637272	18	1,30% a.m.	15/08/2021	1.230.492,36	-	1.230.492,36
Banrisul funcionários				33.791,53	-	33.791,53
Total Banrisul				2.743.915,00		2.743.915,00
UNICRED 20180202328	25	1,49% a.m	29/01/2021	72.450,51	-	72.450,51
UNICRED 2019003431	24	1,69% a.m	30/11/2021	736.584,98	-	736.584,98
UNICRED funcionários				25.123,20	-	25.123,20
Total UNICRED				834.158,69		834.158,69
Caixa Econ Federal 053604700	120	0,97% a.m	09/12/2029	1.313.429,94	5.575.466,69	6.888.896,63
Caixa EconFederal 053604583	60	0,97% a.m	09/12/2024	553.511,12	1.120.800,30	1.674.311,42
Total Caixa Econ Federal				1.866.941,06	6.696.266,99	8.563.208,05
Associação Amigos				125.779,59	-	125.779,59
Total geral				5.570.794,34	6.696.266,99	12.267.681,33

Banrisul FUNAFIR tem a taxa de juros subsidiada pelo Governo Estadual no valor de R\$ 2.100.000,00 à taxa de juros de 0,85% ao mês em 36 parcelas vencendo a primeira em 15/12/2018 e a última 15/11/2021; Banrisul no valor de R\$ 1.377.015,98 à taxa de juros de 1,30% ao mês em 18 parcelas vencendo a primeira em 15/03/2020 e a última 15/08/2021; Banrisul no valor de R\$ 2.374.890,10 à taxa de juros de 1,30% ao mês em 18 parcelas vencendo a primeira em 15/03/2020 e a última 15/08/2021; os dois empréstimos discriminado a responsabilidade pelo pagamento é do Governo do estado do Rio Grande do Sul, saldo referentes faturas em atraso do SUS, o valor correspondente a receber consta na conta Créditos e valores do Ativo realizável a longo prazo, que será baixado o recebimento com a quitação do empréstimo respectivamente; UNICRED no valor de R\$ 1.500.000,00 à taxa de juros de 1,49% em 25 parcelas vencendo a primeira em 31/01/2019 e a última 29/01/2021; UNICRED no valor de R\$ 1.500.000,00 à taxa de juros de 1,09% em 24 parcelas vencendo a primeira em 31/01/2019 e a última 30/11/2021; Caixa Econômica Federal R\$ 7.336.907,44 à taxa de juros de 0,97% ao mês, em 120 parcelas vencendo primeira em 10/01/2020 e a última 09.12.2029; Caixa Econômica Federal R\$ 2.000.000,00 à taxa de juros de 0,97% ao mês, em 60 parcelas vencendo primeira em 10/01/2020 e a última 09/12/2024.

NOTA 6 - DÉBITOS FISCAIS/ OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

As obrigações fiscais são oriundas dos valores de R\$ 14.117.647,21 IRRF retidos, PIS/COFINS/CS retidos e dos parcelamentos destes tributos junto a Secretaria da Receita Federal e a Procuradoria.

As obrigações sociais no valor de R\$ 12.118.919,08 são os valores a recolher de INSS retidos dos funcionários, autônomos e pessoa jurídica e parcelamento de INSS junto a Secretaria da Receita Federal e Procuradoria.

As obrigações Trabalhistas no valor de R\$ 3.083.118,51 são ordenados, rescisão, contribuição sindical, ações trabalhistas, mensalidade sindical, parcelamento FGTS, diferença de dissídio a pagar.

NOTA 7 - BENS EM COMODATO

Referem-se a bens recebidos da Prefeitura Municipal de Santo Ângelo em comodato e fornecedores.

NOTA 8 - SUBVENÇÃO A REALIZAR

A subvenção a realizar é composta de valores recebidos ainda não utilizados de Convênios, sendo composto:

Verbas para custeio – Convênio Nota Fiscal Gaúcha R\$ 7.151,56, Convênio Incentivo SUS rede parto R\$ 235.861,04, Convênio 51.552.2000/06-1 R\$ 418.165,05. Convênio 1.072/2020 – 90.167,84 Convênio Portaria 726 – 185.812,12 Convênio Portaria 618/2020 R\$ 1.442.369,06.

Verbas recebidas para investimento em imobilizado: Convênio 84881/2017 R\$ 452,10, Convênio 848538/2017 R\$ 860,69, Convênio 848537/2017 R\$ 1.715,90, Convênio 878203/2018 R\$ 1.067,85; Convênio 852299/2017 R\$ 4.054.496,89 Convênio 883837/2019 R\$ 56,33, Convênio 888737/2019 R\$ 127,68.

NOTA 9 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Prestação de Serviços	2020	2019
SUS	29.665.418,09	25.298.103,94
IPE	4.204.603,41	5.327.315,66
UNIMED	1.718.619,11	2.410.119,73
Particular	2.089.251,07	2.984.367,51
Outros convênios	807.724,77	1.830.337,86
Total	38.485.616,45	37.850.244,70
(-) Glosas	(1.053.069,18)	(1.004.276,84)
Receita Líquida de serviços	37.432.547,27	36.845.967,86

NOTA 10 – SUBVENÇÕES E DOAÇÕES

Este item representa valores recebidos de órgãos governamentais, privados e pessoa física, através de auxílios, de incentivos, subvenções para custeio, convênios e doações.

Incentivos/Subvenções	2020	2019
IAC	4.922.766,00	4.922.766,00
Integradas	557.339,52	557.339,52
Subvenções Gov. Federal	135.006,60	135.006,60
Incentivo Saúde mental	640.542,00	592.350,00
Incentivo Agar	360.000,00	360.000,00
Convênio Nota Fiscal Gaúcha	18.668,65	32.869,60
Subvenção Patrimonial	128.033,22	850,00
Incentivo Porta de Entrada	2.640.000,00	2.640.000,00
Incentivo Egresso/UTI Neonatal	180.000,00	180.000,00
Incentivo AVC	1.122.885,96	1.122.885,96
Incentivo ao parto	319.597,30	302.500,00
Subvenção Governo Federal	-	-
Custeio	5.134.467,34	1.887.789,95
Incentivo Custeio Port. 1936	4.500.000,00	1.125.000,00
Subvenção Municipal	300.000,00	-
Total	20.959.306,59	13.859.357,63
Doações Diversas/Campanha	2.506.511,20	385.735,42

NOTA 11 - CUSTO PESSOAL/HONORÁRIOS MÉDICOS Composição dos custos de mão de obra pessoal

Custo Pessoal	2020	2019
Assistencial	17.055.949,20	14.849.692,88
Apoio/Administrativo	6.956.623,68	6.244.883,53
SAMU	1.001.333,67	1.010.977,36
Total	25.013.906,55	22.105.553,77

Os valores pago a profissionais médicos refere-se a repasses de honorários médicos de serviços prestados ao SUS e outros convênios, também serviços de plantonistas e sobreaviso especialidades médicas.

NOTA 12 - OUTROS CRÉDITOS E VALORES REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Composto de: Depósito Judicial R\$ 21.401,76.

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Os valores de outras receitas operacionais refere-se a receita de locação, ressarcimentos de despesas, mensalidade de sócios.

NOTA 14 - ISENÇÕES DA FILANTROPIA

A entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos de renúncia fiscal para o exercício.

O valor da isenção usufruída relativa a cota patronal de INSS: O valor da isenção COFINS sobre a receita no ano representa o valor de R\$ 2.068.199,97.

Ano	2020
Empresa - funcionários	4.369.980,67
Acidentes Trabalho	470.701,67
Outras Entidades	1.207.517,83
Empresa- Autônomo	259.330,87
Total	6.307.531,04

NOTA 15 - SEGUROS

Os bens da Instituição estão cobertos por seguro na modalidade de riscos de incêndio, queda de aeronave, danos elétricos, vendaval, ciclone e tomado e automóvel (cobertura total), com importância segurada dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

NOTA 16. Enquadramento Legal

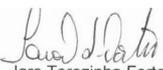
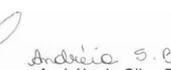
A Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, entidade sem fins lucrativos, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, CEBAS - Saúde, presta serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS. Atende a legislação vigente, conforme abaixo discriminado.

Convênio	Paciente dia	%
SUS	28462	89%
Não SUS	3562	11%
Total	32024	100%

NOTA 17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus (Covid-19) está causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de confinar pessoas e fragilizar a economia mundial. Entre os diversos riscos e incertezas aos quais a entidade está sujeita, aguarda-se do governo, medidas Econômico Fiscais que visem assegurar o cumprimento e sequência de seus objetivos Sociais e Estatutários.

Desde 31 de dezembro de 2020 até esta data do encerramento das Demonstrações Contábeis, em 05 de abril de 2021, não ocorreram fatos decorrentes e/ou envolvendo o COVID-19 que pudessem afetar as demonstrações contábeis da Entidade. Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer, não há, no momento, evidência de que estes eventos possam afetar significativamente a situação patrimonial da Entidade.

 Lara Terezinha Fortes Provedora CPF 331.235.270-34	 Rafael de Oliveira Farah Tesoureiro CPF: 906.529.080-04	 Andréia da Silva Barz Contadora CRC/RS 60.910/0-7
--	--	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Associação Hospital de Caridade de Santo Ângelo, em conformidade com os Estatutos Sociais e de acordo com os poderes que nos foram outorgados pela Assembléia, examinamos toda a documentação, as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa) relativas ao período de 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, com a escrituração contábil dentro dos princípios e normas da Ciência Contábil, respaldados no parecer da Auditoria Independente, razão pela qual aprovamos os números apresentados.

Santo Ângelo (RS), 14 de abril de 2021.

 Afonso Telmo Lago Ourique	 Cláudio Roberto Tescke
 Milton Bonini	 Edison Luis Burmann



Auditores Associados

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria da
ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO
Santo Ângelo – RS

1. OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. BASE PARA A OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. ÊNFASE

As demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020 revelam um Superávit operacional de R\$ 330.527,86, que reduz os resultados negativos de exercícios anteriores para o valor de R\$ 27.544.800,98. Esta situação é refletida no seu Patrimônio Líquido que se encontra negativo em R\$ 9.470.018,44. O Passivo Circulante, que registra as suas obrigações a curto prazo, no valor de R\$ 69.199.547,70, excede ao valor do Ativo Circulante, que registra os bens e direitos realizáveis no mesmo período, que é de R\$ 24.148.028,06, mostrando um capital de giro negativo de R\$ 45.051.519,64. Suas obrigações sociais e tributárias, com exceção dos valores parcelados, estão com seus recolhimentos em atraso. No exercício social de 2020, o endividamento a curto prazo aumentou em R\$ 7.203.739,59. Esses eventos indicam que, além da necessidade maior de utilização de recursos de terceiros para funcionamento, há incerteza significativa quanto à capacidade da ASSOCIAÇÃO HOSPITAL DE CARIDADE DE SANTO ÂNGELO manter sua continuidade operacional. Observa-se que, cada vez mais, é necessária a busca de recursos de terceiros para suprir suas necessidades operacionais. Nossa opinião não contém ressalvas relacionadas a esses assuntos. Os nossos trabalhos de auditoria foram conduzidos no sentido de continuidade normal de suas atividades hospitalares.

4. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Entidade é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

5. RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a

Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6. RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos trabalhos visam obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e, assim, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

a) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

b) Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

c) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

d) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

e) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

f) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas inevidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

g) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

7. OUTROS ASSUNTOS

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor, conforme relatório datado de 17 de abril de 2020, o qual não conteve qualquer modificação.

Porto Alegre, 5 de abril de 2021


Nilton Antonio Hellet Borges
Contador CRC RS-045233/O-8 - CNAI 81
Registro CVM Alto Declaratório 3477, DOU 14/05/99 - Código CVM 7722
CPF 005.449.140-15

TSA Auditores Associados Sociedade Simples
CRC RS-044240/O-1
CNPJ 05.760.330/0001-18
Fl. 3 / 3